

TEIA DOS POVOS

Cadernos Macambira (ISSN 2525-6580)
*V. 4, N°2, 2019. Página **227** de **236***
Anais da 6ª Jornada de Agroecologia da Bahia.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/ E-mail: cadernosmacambira@gmail.com

RELATOS DE EXPERIÊNCIA: EIXO 4: ECONOMIA, ETNODESENVOLVIMENTO E DEMOCRACIA

PROCESSO EDUCATIVO NA CONSTRUÇÃO DA FEIRA AGROECOLOGICA DA VOLTA DO AMÉRICO – LENÇOIS / BA: O EPICENTRO DA TRANSFORMAÇÃO

ZENILDA JOSE DE SOUZA
Estudante EJA – turma Ana Primavesi. Escola Municipal João Macário de Souza – Turma Ana Primavesi - EJA / Associação dos Produtores Rurais da Volta do Américo (APRUVA)
FABIANA SOUZA DE ARAÚJO
Estudante EJA – turma Ana Primavesi. Escola Municipal João Macário de Souza – Turma Ana Primavesi - EJA / Associação dos Produtores Rurais da Volta do Américo (APRUVA)
HELENITA CRUZ SILVA
Estudante EJA – turma Ana Primavesi. Escola Municipal João Macário de Souza – Turma Ana Primavesi - EJA / Associação dos Produtores Rurais da Volta do Américo (APRUVA)
JACI ALVES DOS SANTOS
Estudante EJA – turma Ana Primavesi. Escola Municipal João Macário de Souza – Turma Ana Primavesi - EJA / Associaçao dos Produtores Rurais da Volta do Américo (APRUVA)
JOSE CARLOS MARTINS DOS ANJOS
Estudante EJA – turma Ana Primavesi. Escola Municipal João Macário de Souza – Turma Ana Primavesi - EJA / Associação dos Produtores Rurais da Volta do Américo (APRUVA)
PEDRO PORFIRO DE ARAÚJO
Estudante EJA – turma Ana Primavesi. Escola Municipal João Macário de Souza – Turma Ana Primavesi - EJA / Associação dos Produtores Rurais da Volta do Américo (APRUVA)

Neste relato de experiência, apresentamos o processo de construção da Feira Agroecológica da Volta do Américo, realizada pela associação e escola da comunidade Volta do Américo localizada no município de Lençóis- Ba. A feira acontece uma vez ao mês, no primeiro domingo, sendo um espaço de afirmação da cultura camponesa, onde ocorre venda e trocas de produtos e saberes agroecológicos oriundos dos quintais familiares no intuito de gerar saúde e renda para a comunidade. A valorização dos produtos dos quintais surge a partir de um grupo de mulheres e junto a turma de EJA – Ana Primavesi, que participou de uma feira organizada pelo conselho do território, a associação toma força e concretiza a primeira feira na comunidade. Utilizamos uma metodologia

participativa e as decisões são tomadas de forma coletiva. A cada feira e uma nova aprendizagem, aprendemos sobre a agroecologia, fazendo, seja nos quintais, nos mutirões, no preço justo ou nos cuidados um com o outro e com a natureza. Além de produtos oferecemos um almoço com comidas da terra vendido a preço simbólico e cobramos aos feirantes o valor de dez por cento em cima do lucro. E assim, reafirmamos que "o campo e lugar de vida e não de produção agrícola".

Palavras-chave: Agroecologia. Educação do Campo. Associativismo.